ATA – 9ª Reunião Ordinária da CT-AEA do Comitê de Bacia do Pardo - 2015

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e quinze, no anfiteatro do DER – Departamento de Estradas e Rodagem, em Ribeirão Preto, SP, às nove e quarenta da manhã, teve início a nona reunião ordinária da Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental (CTAEA) do Comitê de Bacia do Rio Pardo, com a Sra. Simone Kandratavicius, Secretária da Câmara, dando boas vindas a todos os presentes. Os membros e convidados presentes eram: André Barioni e Flávia D. Cardinali Mendes da Cunha da Diretoria Regional de Ensino de Ribeirão Preto, Valéria Moreira Passoni Cordón da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), Bruna Aparecida Genari da Prefeitura Municipal de Sertãozinho, Perci Guzzo da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto (PMRP), Érica Fabiana Salles de Camargo da Prefeitura Municipal de Cravinhos, Simone Kandratavicius da Associação Cultural e Ecológica Pau-Brasil, Edna F. Costa do Sim da Organização Não Governamental Vivacidade, Antonio Vitor Rosa do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores da Universidade de São Paulo (LAIFE/USP), Marisa Heredia do Centro Universitário Moura Lacerda, Marco Sanchez Artuzzo, coordenador das câmaras técnicas do Comitê de Bacia do Pardo e gerente regional da CETESB, Rodolfo Benenati, professor da Escola Estadual... Não foi possível atender ao primeiro item da pauta, a leitura da Ata da reunião anterior, tendo em vista que a sala de reuniões da CETESB, local de costume das reuniões da CT, não foi reservada para tal, e no anfiteatro do DER não tinha infra-estrutura de computador e projeção que atendesse essa necessidade. O sr. Perci sugeriu que a leitura e a aprovação da Ata da 8ª Reunião Ordinária da CT fosse feita na próxima reunião. Em seguida, tomando o segundo item da pauta, a sra. Simone abriu a palavra aos presentes para informes e comunicados. A sra. Simone informou sobre a reunião da CEA/SEMA – Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo que aconteceu no dia quatro de novembro sobre educação ambiental em resíduos sólidos cujo convite foi enviado a todos os membros desta Câmara Técnica e que teve a participação da sra. Rita representando o Comitê, mas que não pôde estar presente nesta reunião para relatar e lembra que foi realizado em dois mil e treze a Conferência Regional de Meio Ambiente pelo CBH Pardo e que foram aprovadas propostas sobre o tema como também na Conferência Estadual e que seria importante cobrar da SEMA a implementação dessas propostas, o que foi aprovado pelos presentes, e se propôs a encaminhar o relatório final da Conferência Regional para os integrantes desta CT para conhecimento. O sr. Vitor pontuou a oportunidade de retomar e valorizar o documento "Caderno Metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento", publicado pelo Ministério das Cidades em 2009, para encaminhar à CEA e câmaras técnicas de Educação Ambiental. A sra. Simone também informou sobre o Encontro das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês de Bacia, marcada para o início de dezembro próximo, conforme convite enviado aos integrantes desta CT e que foi solicitado pela organização do encontro contribuições quanto a reflexões sobre "o que as câmaras técnicas de educação ambiental entendem por projetos de educação ambiental de qualidade?" e "qual o papel das câmaras técnicas de educação ambiental no fomento a projetos de educação ambiental de qualidade?", se prontificou a participar e levar as propostas. O Sr. Vitor ponderou sobre ir mais além dessas reflexões propostas para estabelecer uma relação mais promissora entre a CEA e as CTs de EA e propôs complementarmos o documento que já está sendo produzido por ele e pela sra. Simone, desde a última reunião desta CT, para ser enviado a CEA e propôs a formação de uma comissão de trabalho para elaboração desse documento que ficou composta por Vitor, Simone, Perci e Marisa que irão se reunir no dia dezesseis de novembro, às nove horas, no DAEE. A Sra. Marisa mostrou um exemplar do calendário do Comitê Baixo-Pardo Grande onde consta o apoio do Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos – e pontuou a necessidade de buscar o conhecimento do caminho do possível financiamento deste Fundo para materiais como o referido calendário, visto que no CBH-Pardo também é confeccionado uma calendário anual a partir dos desenhos e frases do Concurso Ambiarte. Dando sequência à pauta, a sra. Simone iniciou a exposição de slides com a avaliação dos resultados do 3º Encontro de Educação Ambiental da Bacia do Pardo, realizado nos dias 22 e 23 de outubro último. Inicialmente a sra. Simone informou que

houveram 175 (cento e setenta e cinco) inscritos no Encontro. No entanto, presencialmente, no primeiro dia participaram 105 (cento e cinco) pessoas e no segundo dia, 95 (noventa e cinco). Foram apresentados 28 trabalhos e estiveram representados mais de 20 (vinte) municípios, sendo a grande maioria da própria Bacia do Pardo. O sr. Perci comentou da expressiva participação de professores do ensino público, sobretudo da rede estadual. O sr. Marco Artuzzo trouxe explicação do motivo da ocupação da sala de reuniões da CETESB e parabenizou a CT pela realização do 3º Encontro. O sr. Perci sugeriu que fosse aproveitado a presença do sr. Artuzzo e o fato de ser final de ano para conversar sobre as dificuldades de realização das ações da CT sem recursos financeiros. Os presentes concordaram e passaram a refletir conjuntamente sobre o assunto. Como proposta resultante, a comissão de trabalho formada também irá elaborar justificativa de necessidade de recursos financeiros para a continuidade e enriquecimento das ações da CTAEA, a ser apresentada na reunião plenária do Comitê, em dezembro próximo. Em um primeiro momento pensando nas ações de 2016, mas a médio prazo, pensando em mudanças estruturais no formato de destinação de recursos do Comitê para atender a tal demanda. O sr. Perci pontuou que neste momento a CT agrega três atividades principais e deveria abarcar uma quarta, quais sejam: 1) a finalização e implementação do Programa de Educação Ambiental da Bacia; 2) a realização bianual do Encontro de Educação Ambiental da Bacia do Pardo; 3) a realização anual do Concurso Ambiarte; 4) a construção e implementação de estratégias de animação dos atores da Bacia para inscrição de projetos de qualidade junto ao FEHIDRO. Em seguida a sra. Simone retornou à avaliação dos resultados do 3º Encontro de EA da Bacia. A veiculação do filme “Quem controla a água” logo após a mesa de abertura do Encontro, foi avaliado como um momento não satisfatório, tendo em vista o tempo de duração do filme, a complexidade da temática do filme, as condições não propícias para concentração das pessoas, sobretudo o fato do pátio ser aberto e o intenso calor que fazia naquele dia. No entanto, o debate ocorrido após a exibição do filme foi bastante rico. Os mini-cursos oferecidos no período da tarde foram avaliados como um momento importante de contribuição da CTAEA com a formação de educadores e gestores. O sr. André teceu comentários sobre o “Brinquedos com Reuso”; a sra. Flávia e o sr. Rodolfo comentaram sobre o “Escolas Sustentáveis”; a sra. Érica falou sobre o de “Políticas Públicas em EA” e a sras. Simone e Bruna e o sr. Perci falaram sobre o de “Elaboração de Projetos de EA para o Fehidro”. A mesa-redonda realizada no segundo dia também foi avaliada como um momento rico do Encontro, considerando as quatros falas dos convidados e o grande interesse dos participantes do Encontro na fase de debate. Avaliou-se também que para o momento da mesa-redonda havia uma expectativa maior por parte dos organizadores do Encontro no aprofundamento das discussões sobre a crise hídrica atual; o que não ocorreu. O período da tarde do segundo dia do evento também foi avaliado como bastante positivo, uma vez que várias iniciativas em Educação Ambiental foram reveladas por meio das apresentações orais. O sr. Perci voltou a destacar a presença marcante de professores do ensino público, sobretudo da rede estadual, na apresentação de trabalhos. Por fim, ao avaliar cada objetivo proposto na fase de organização do evento, dois deles foram pontuados como não tendo sido atingidos: 1) o aprofundamento das discussões sobre a crise hídrica na região e 2) o fortalecimento da EA no município-sede do Encontro. Os demais objetivos foram avaliados como atingidos, quais foram: 1) promover um espaço de formação sobre assuntos relacionados à Bacia Hidrográfica do Pardo; 2) troca de experiências de maneira participativa entre os diferentes setores; divulgação do Comitê de Bacia do Pardo junto às comunidades inseridas na mesma. Em seguida a sra. Simone disse da impossibilidade de atender os demais itens da pauta da reunião, tendo em vista o adiantado da hora e que os mesmos seriam retomados na próxima reunião ordinária da CT. Esta ficou marcada para o dia 27 de novembro próximo para o período da tarde, na sala de reuniões da CETESB pelo motivo da manhã ser a apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos no DAEE. Às 12h:15min a sra. Simone agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Nona Reunião Ordinária de 2015 da CT-AEA, cuja ata foi por mim, Perci Guzzo, lavrada. Ribeirão Preto, 6 de novembro de 2015.